

205

INFLUÊNCIA DA IDADE E ESCOLARIDADE NA MEMÓRIA DE TRABALHO. *Helena de Oliveira De Rocchi, Maria Inês da Rosa Vieira, Maria Alice Parente* (Departamento de Psicologia da Personalidade e Desenvolvimento, Instituto de Psicologia, UFRGS).

Memória de trabalho, conceito criado por Baddeley e Hitch (1974), designa o armazenamento de informações durante o tempo necessário até a finalização de uma dada tarefa. De acordo com esses autores, ela é basicamente composta de um sistema de controle atencional e dois sistemas de auxiliares: um viso-espacial e outro fonológico. A realidade do último foi comprovada pelos efeitos de similaridade fonológica e de extensão na repetição de palavras, e conseqüentemente, sua ausência tem sido utilizada como indicativo de falhas de memória de trabalho em diferentes patologias neuropsicológicas. Como nível educacional e idade são fatores que interferem no desempenho de testes neuropsicológicos, o objetivo desta pesquisa é verificar a influência da escolaridade e idade no desempenho da memória de trabalho. AMOSTRA: Foram utilizados 100 sujeitos de idade entre 20 a 90 anos, de escolaridade entre primária e universitária, divididos em grupos de diferentes idades e escolaridades. MATERIAL: provas de memorização de letras, números, palavras, com balanceamento fonológico e de extensão, memorização viso-espacial e memorização com cálculos e tarefas motoras concomitantes. ANÁLISE: os grupos serão comparados, verificando-se os efeitos pesquisados, assim como será realizada uma análise de ocorrência de ausência de efeitos nas diferentes populações. Os resultados serão discutidos em função de sua aplicação para o trabalho neuropsicológico.